

POESIA: UMA PORTA ABERTA PARA A APRENDIZAGEM

Alana Oliveira de Sousa (UFMA)¹

allaninhah10@hotmail.com

Lucélio Silva de Barros (UFMA)²

lucelio25@hotmail.com

Resumo:

Sabe-se que o mundo é repleto de poesia, seja em versos de poemas, seja em acontecimentos da natureza, como, por exemplo, no pôr do sol, no orvalho da manhã, ou no canto das águas de um rio, uma vez que, ela se expressa no momento em que sensibiliza e toca de alguma forma os sentimentos do ser humano. Este trabalho é fruto de práticas vivenciadas em um projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo, no qual se chama “Projeto Poemática”, cuja finalidade é proporcionar o prazer pela literatura, por meio da leitura do texto poético. Sendo assim, possibilita aos discentes dessa instituição, a aproximação com textos e autores variados, levando-os a irem além da significação superficial da escrita, alcançando em maior profundidade seu significado artístico e humano. O encaminhamento da linha metodológica baseia-se em estudos e pesquisas bibliográficas de autores, movimentos, estilos de épocas, períodos e gêneros literários. O desenvolvimento do projeto é centralizado em leituras de textos poéticos, por compreender-se que a poesia, como salienta Elias José (2003), é uma forma de brincar, de se divertir por meio das palavras, e também, porque ela requer leituras breves e rápidas, facilitando para um indivíduo pouco familiarizado com o ato de ler. Visto que a linguagem é uma extensão de poder ver melhor o mundo. E no caso do texto literário, faz o indivíduo ver o inusitado e reelaborar o visível e o invisível através da arte, e, mais especificamente, através da leitura do texto poético, que por si só exige sensibilidade e conhecimentos acadêmicos, mas principalmente de mundo. O ápice de tal trabalho acontece por meio de declamações de poesias, cuja abrangência retumba desde as comunidades e escolas municipais e estaduais até em oficinas realizadas em conferências e seminários nacionais. Portanto, o objetivo do presente trabalho é apresentar para a sociedade acadêmica como acontecem os processos que se realizam em tal projeto.

Palavras-chave: poesia; literatura; leitura, arte.

POETRY: AN OPEN DOOR FOR LEARNING

Abstract:

We know that the world is full of poetry, both in verses of poems, whether in the nature of events, for example, at sunset, in the morning dew, or the corner of the waters of a river, since , it is expressed in the moment and which touches the touch in any way the human feelings. This work is the result of practices experienced in an extension project of the Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo, which is called the “Projeto Poemática”, whose purpose is to provide pleasure in literature, by reading the poetic text. Thus, enables students

¹ Aluna da Universidade Federal do Maranhão, graduanda do curso de Linguagens e Códigos, campus São Bernardo. E-mail – allaninhah10@hotmail.com

² Aluno da Universidade Federal do Maranhão, graduando do curso de Linguagens e Códigos, campus São Bernardo. E-mail - lucelio25@hotmail.com

of this institution, the approach with varying texts and authors, causing them to go beyond the superficial meaning of the writing, achieving greater depth in his artistic and human meaning. The routing of the methodological approach is based on studies and literature searches of authors, movements, styles of eras, periods and literary genres. The project development is centered readings of poetic texts, because they understand that poetry, as underlines Elias José (2003), is a form of play, to have fun through the words, and also because it requires short readings and fast, making for somewhat familiar with the act of reading individual. Since language is an extension to better see the world. And in the case of literary text, makes one see the unusual and redraw the visible and the invisible through art, and more specifically, by reading the poetic text, which itself requires sensitivity and academic knowledge, but mostly World . The culmination of that work happens through recitations of poetry, whose scope rumbles from the communities and municipal and state schools even in workshops at conferences and national seminars. Therefore, the aim of this work is to present to the academic society happen as the processes that take place in such a project.

Keywords: poetry; literature, reading; art.

Introdução

Compreende-se que todo projeto deve primar pelo resgate do cidadão, umedeado de conhecimentos, para que se sinta participante e engajado nos projetos políticos, sociais e educativos. Tais projetos devem ser competentes para desprender o ser social inerte pelo lugar comum, e inseri-lo como ser consciente dessa sociedade, cada vez mais necessitada de indivíduos reflexivos de sua condição social. E a leitura é a ponte para tal universo, cujo percurso paira, acima de tudo, nas instituições de educação comprometidas com a formação de tal ser. Pois, como aduz Vêras (2007, p. 02):

Leitura é, portanto, a possibilidade própria que cada pessoa tem de dotar de sentidos e de significados textos escritos, imagens, comportamentos, expressões, etc. Ler traduz-se numa experiência única, em que exige o estabelecimento de uma relação de prazer, implicando treino, esforço, capacitação, identificação, interesse e principalmente cumulação.

Ou seja, a leitura é o melhor transporte que conduz o sujeito leitor para além de sua realidade cotidiana, a mesma pode o levar mais adiante daquilo que a sua razão espera. Enfim, além do que as suas mãos podem alcançar.

Neste sentido, o “Projeto Poemática” surgiu da necessidade dos discentes, do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos, do campus São Bernardo da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, de apreenderem e dominarem a leitura, em especial, a leitura do texto literário poético, pois é compreensível a significação que a arte tem para a vida incondicional do ser humano, e que uma de seus papéis mais influentes é alimentar a carência que todos têm de distração, de certa porção de sonhos, de beleza, de fantasia de alegria e de imaginação.

Sendo assim, a arte poética propõe-se, acima de qualquer outra coisa, a fazer o indivíduo ver e dizer, como salienta Coelho (1987). Levando em conta que a linguagem é uma expansão de poder enxergar melhor a sociedade e o mundo. E no caso do texto poético, faz

observar o inesperado e reelaborar o aparente e o invisível por meio da arte, e por si só determina sensibilidade e conhecimentos acadêmicos, mas especialmente de mundo. Conhecimento maquinado na vida cotidiana, repensado e dimensionado no ato de ler e de interpretar o texto poético.

Neste sentido, o “Projeto Poemática” trabalha com o texto poético por ser um modelo de texto sucinto, conciso, imaginário e fecundo, que desperta no leitor a capacidade de criação, e leituras mais aprimoradas, de acordo com a sociedade atual, que demanda uma leitura rápida e precisa, acentuada mais na imagem que na palavra.

Sendo assim, o presente trabalho pretende apresentar para a sociedade acadêmica como ocorrem e acontecem os processos que se realizam nas ações do “Projeto Poemática”, uma vez que, o conhecimento já mais deve permanecer estacionado ou restrito a uma única pessoa, comunidade ou instituição.

Para tanto, decompõe-se este artigo em algumas seções. A primeira é a introdução, esta na qual está sendo percorrida; em seguida, percorrer-se-á sobre o texto poético, citando algumas definições e contribuições que esta pode oferecer para o sujeito leitor; depois será falado sobre o “Projeto Poemática”, mencionando como ocorrem as atividades, os objetivos, e a metodologia do projeto; logo depois, serão expostos sobre as contribuições de tal projeto para as vidas dos participantes enquanto seres acadêmicos e sociais; e por fim, serão exibidas as considerações finais alcançadas durante a realização do trabalho, sendo finalizado com a descrição das referências que o orientam e o norteiam.

1. O gênero Poesia

Sabe-se que o texto poético é antes de tudo um meio pelo qual o autor expressa seus sentimentos e é também um texto lúdico, inventivo, que aproxima de forma prazerosa e afetuosa leitor/leitura, que diverte o indivíduo que a lê, que permite ao leitor a possibilidade da criação e consente as mais diferentes interpretações, dependendo de leitor para leitor. Ou dito de outra maneira,

Poesia é jogo de palavras. Poesia é brincar com as palavras, com o sentido delas, com as rimas, aliterações, assonâncias, onomatopéias e repetições, com a pontuação livre, permitindo leituras expressivas e criativas. Poesia é brincar com os sons das palavras, com a música, o ritmo e a harmonia que as palavras têm para soarem gostosamente nos ouvidos. Poesia é um apelo visual, sendo importante a disposição gráfica em versos estrofes, os espaços em branco para se respirar, o realce de certas palavras (JOSÉ, 2003, p. 85).

Ou seja, ainda neste sentido, poesia é aquilo que emociona, fascina e que contagia o leitor com seu caráter alegre e encantador que é expresso por meio das palavras. Dito de outro modo, “a poesia é uma criação sublime, é antes de toda criação literária. Ela está antes do homem porque está na essência da criação e depois do seu fim porque a poesia não morre” (LIMA, 2012, p. 38). Ou ainda, poesia:

É uma forma superior de linguagem capaz de mudar o mundo pelo seu efeito transformador. Tem uma função espiritual de libertar o interior humano do vazio, do tédio, da angústia e desespero; revela este mundo e criam outros, causando a magia do encanto. Na leitura da poesia os conflitos do ser se

resolvem, e se transforma moralmente em um ser melhor. Por serem mensagens vividas e sofridas que provocam o homem na sua integridade substancial para a sua aceitação. (LIMA, 2012, p. 39).

Percebe-se que poesia é um divertimento que está à luz dos olhos, é uma brincadeira que jamais se corrói e que ao apreciá-la é possível se divertir, pois o que movimenta este divertimento são as palavras e estas a cada tempo que passa se renovam, florescem, ganham novas significações e novos horizontes se abrem para que a poesia nasça e faça brilhar em cada leitor a face de criança, sempre jovem, pois, é isso que se vê nos versos de José Paulo Paes (1990 apud JOSÉ, 2003, p. 85):

Convite

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

O texto poético é a demonstração que melhor pode funcionar como modelo de texto organizado, destruído, reconstruído e arquitetado segundo os cânones temporais, sociais, e históricos. E também, por ser o texto literário, poético, um exemplo de texto conciso, breve, fantasioso e criativo. Assim, a poesia além de ser um grande meio de deleite e distração, é um dos veículos que melhor permite conhecer os homens, as coisas e a vida; e o que é mais importante, conhecer melhor a si mesmos. Posto que, que é compreensível que a literatura é a expressão verbal artística de uma experiência humana, e como tal, se apresenta revestida de história, filosofia, sociologia e arte.

2. O Projeto

O “Projeto Poemática” é uma atividade de extensão da Universidade Federal do Maranhão, Campus São Bernardo, criado pelo professor Me. Edmilson Moreira Rodrigues. O objetivo de tal projeto é sensibilizar os universitários sobre a leitura do texto poético; preparar a sensibilidade estética de apreciação da obra literária; reconhecer para produzir as tipologias poéticas; extrair o sentimento da poesia, familiarizando, através da leitura, o aluno com a composição **poemática** e o estilo de diferentes obras literárias, levando-o a transpor o significado restrito dos textos e alcançar, em maior profundidade, sua significação artística e humana. Pois como diz Kleiman e Moraes, (2003) a leitura é uma “atividade cognitiva por excelência pelo fato de envolver todos os processos mentais”, ou seja, o ato de ler é uma apropriação natural do saber; é um meio pelo qual os seres sociais se apropriam e interagem com o conhecimento social.

No “Projeto Poemática” as atividades são concentradas em leituras de textos poéticos, por compreender-se que a poesia, como salienta Elias José (2003), é uma forma de brincar, de se divertir por meio das palavras, e também, porque ela requer leituras breves e rápidas, facilitando para um indivíduo pouco familiarizado com o ato de ler. O que possibilita conhecimentos mais rápidos e de maior reflexão, posto que ela, a poesia, se completa com o conhecimento linguístico e extralinguístico do leitor. Assim, após a leitura, ele, o texto poético, completar-se-á com debates, ilustrações, deduções, comentários e trocas de informações compartilhadas, dedutivas e indutivas, com aqueles que têm maiores saberes e contatos prévios, de e sobre o texto poético e suas tipologias.

O encaminhamento da linha metodológica baseia-se em estudos e pesquisas bibliográficas de autores, movimentos, estilos de épocas, períodos e gêneros literários. Pois como é de conhecimento de todos, a leitura de poesias demanda leitores assíduos e habilitados na teoria do texto poético, da teoria da literatura, da história e do universo da leitura, uma vez que:

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou receber-se contra ela, propondo outra não prevista. (LAJOLO, 1982ab, p. 59 apud GERALDI, 1997 p. 91).

Dito de outro modo, o ato de ler não significa apenas decodificar o que o autor registrou em seu texto, mas deduzir, completar as lacunas, com os conhecimentos abertos e provocados pelo texto poético, quer sejam eles clássicos ou modernos. E mais, a poesia, como todas as expressões artísticas, está sujeita a determinados princípios que se podem reduzir, de modo geral, a três essenciais – a imitação, a expressão e a criação.

E nesse projeto, a imitação é realizada pelos alunos universitários participantes que se habilitaram acerca da teoria do texto poético e dos procedimentos dramáticos que abrangem o ato de recitar – uma das principais atividades desenvolvida no “Projeto Poemática”, uma vez que, os alunos bolsistas se apropriam do texto poético e o memorizam para apresentações que ocorreram e ocorrem em eventos desenvolvidos na própria UFMA, Campus São Bernardo ou em outros congressos nacionais e internacionais – o que adentra em outro campo de trabalho, a expressão, a qual desperta o sentimento daqueles que leem a poesia a se expressar melhor, lançando-os ao universo do ser participante e funcional. O apogeu de todo esse processo penetra naquilo que foi posto acima, a arte literária é arte de produzir obras de espírito, imaginárias ou não, a manifestação do texto escrito dos discentes, por exemplo.

Oliveira (2001) alimenta-se do espanto, centra-se no assombro – do espanto dos homens diante dos enigmas que o universo lhes propõe; no assombro perante as fragmentações do mundo nas quais ele é arremessado: lançado nos avessos da vida. Colocado isto, pode-se ressaltar que a literatura, e aquilo que os pesquisadores/autores examinam e estudam no “Projeto Poemática” – a poesia – assume os sentimentos do espanto, não falsifica a vida, funda-a; não a obscurece, ilumina sua existência.

Contudo, para isso, é indispensável um conhecimento aprofundado, para que o texto poético não pareça enfeitado de expressões, vocábulos ou palavras, ou arte verbal sem ter sido constituída perante a história. Todavia, algo que aponta à criação e, como tal, demanda saberes teóricos, conhecimentos partilhados esteticamente.

Baseado em tais perspectivas, este projeto trabalha com os discentes da Universidade Federal do Maranhão, campus São Bernardo, os componentes que constituem o texto literário – e em especial, o poético –, fazendo-os conhecer suas peculiaridades teóricas, suas tipologias, escolas literárias e principais movimentos históricos e sociais que o abrigaram; para que ao depois, tais discentes, possam observar de perto a linguagem poética, em todas as suas particularidades e significações/acepções. Pois é compreensível que toda grande poesia é um ato de perplexidade.

3. Uma porta aberta para a aprendizagem³

Os autores compreendem a poesia e, em especial, o “Projeto Poemática”, como uma porta aberta para a aprendizagem, por serem testemunhas participantes desse grande fomentador de conhecimento e aprendizagem, uma vez que, abrir portas para o conhecimento é apresentar, oferecer algo que para muitos pode parecer afastado ou, mais ainda, que pode às vezes ser considerado impossível de ser adquirido ou obtido.

No mundo literário, essa porta que se abre para o universo do saber excede os limites estabelecidos pelas condições da sociedade em que se habita, sejam elas, baseadas na economia, nas raças, na política, entre outras. Pois na literatura, tudo parece mais próximo da abrangência do indivíduo, toda dificuldade ou contratempo possui uma saída ou solução, todos os sonhos parecem ser realizáveis. Em outras palavras, no texto poético a fantasia, a magia é a condução das ocorrências e da aprendizagem.

Todavia, esse conhecimento só é possível com a colaboração de um fator – que já foi mencionado anteriormente – que considerável essencial para a aquisição do saber, isto é, o ato de ler. Pois,

A leitura é a experiência que proporciona as condições para a elevação e crescimento do indivíduo, desenvolvendo a reflexão, o questionar, contribuindo para a formação do espírito crítico e para a emancipação do sujeito. É fonte inesgotável de prazer, de conhecimento, emoções e experiências. (VÉRAS, 2007, p. 09).

³ Compreende-se que é importante ressaltar que todas as vezes que neste trabalho for tratado ou referido sobre “uma porta aberta para a aprendizagem” este termo refere-se tanto ao “Projeto Poemática” quanto ao objeto estudado e investigado nele, ou seja, a poesia.

Ao ser mencionado sobre o ato de ler, pode-se afirmar que desde a entrada dos autores nesse projeto de extensão, os seus saberes evoluíram e se ampliaram para além de um conhecimento aparente, superficial. Pois através das atividades vivenciadas em projeto, contiveram relação, a partir da leitura, com autores e textos variados, sendo estes na sua ampla maioria, de base poética.

Ao ser referido sobre a ampliação de conhecimentos como algo adiante de um saber superficial, porque aprendeu-se a partir das leituras dos textos poéticos, que a meditação, compreensão e reflexão de alguns conteúdos ou escritos não se expõem de maneira simples e visível num primeiro contato. No entanto, o significado de algumas mensagens/escritos pode está contido nos seus interstícios, nas suas entrelinhas e na maioria das vezes só pode ser compreendido a partir da bagagem, isto é, a partir do conhecimento de mundo e consequentemente, das leituras realizadas pelo homem.

Aqui o “Projeto Poemática” é visto como “uma porta aberta para a aprendizagem” porque ele permitiu aos participantes a oportunidade de conhecer, compreender, refletir e interagir com o novo, ou seja, com o conhecimento. Esse projeto estimulou, entre algumas benfeitorias, a sensibilidade e o gosto pela leitura. Os pesquisadores aprenderam a gostar do ato de ler por entenderem por meio dos textos poéticos que a leitura tem suas várias possibilidades de abrangência, logo, tal ato depende da receptividade de cada leitor. Enfim, “ser leitor, papel que, enquanto pessoa física, exercemos, é função social, para a qual se canalizam ações individuais, esforços coletivos e necessidades econômicas” (LAJOLO e ZILBERMAN 1996, p. 14). Ou seja, ler não é apenas uma apropriação de conhecimento, mas também, uma necessidade social.

4. Considerações finais

Neste trabalho procurou-se apresentar um pouco das atividades desenvolvidas no “Projeto Poemática”, embora que, de modo superficial. Buscou-se evidenciar o valor desse projeto para os sujeitos que dele participam, por compreender-se que os trabalhos desenvolvidos no mesmo foram e são de grande importância para a manifestação pelo prazer do texto literário, uma vez que, a leitura do texto poético sustenta grande parte das ações que nele são desenvolvidas.

Ou seja, aqui se volta mais uma vez para a importância do ato de ler enquanto instrumento de grande utilidade para a aquisição do conhecimento, uma vez que, ao abordar-se o saber, menciona-se tudo aquilo que abastece de inovações o intelecto de qualquer homem da sociedade. Entretanto, para o fornecimento do saber é necessário algo a mais, isto é, outro elemento concernente para com as atividades aperfeiçoadas nesse projeto de extensão – a sensibilidade, um elemento que é próprio e subjetivo de cada indivíduo.

Ser sensível, pois, é estar com a mente aberta para as inovações, é compreender as ocorrências, os acontecimentos para além do que os olhos podem distinguir, é estar disposto a encarar a realidade com uma dose de desconfiança, suspeita, ou seja, apresentando a curiosidade de uma criança, pois toda criança procura indagar, pesquisar, investigar os acontecimentos por meio dos seus porquês e não recebe ou aceita os fatos exclusivamente como elas são ou aparentam ser.

Retornando ao “Projeto Poemática”, a sensibilidade é um elemento que é desenvolvido especialmente para a aquisição da competência de abranger e abarcar aquilo que os textos poéticos realmente querem comunicar, visto que a partir da leitura, os componentes/participantes buscaram transmitir por meio de outro componente do projeto, isto

é, a memorização e, por conseguinte, a recitação, toda a emoção, sentimento e encantamento do conteúdo poético.

Enfim, compartilhar e participar do “Projeto Poemática” é encontrar-se diretamente aguçado a desenvolver o gosto pela leitura, em especial, a poética. É conviver diariamente com o texto poético, e de modo especial está aberto e sensível à obtenção do conhecimento, pois para conseguir o saber é necessário que os sujeitos estejam abertos para refletir, compreender e interagir com as inovações.

Referências Bibliográficas

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 6ª ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2000.

BOURDIEU, Pierre, *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CÂNDIDO, Antônio. *Análise e interpretação de poesia*. São Paulo: Edusp, 1984.

COELHO, Nelly Novaes. *Ensino de literatura*. São Paulo: Quirion, 1987.

GERALDI, João Wanderley. Prática da leitura na escola. In: _____ (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Editora Ática, 1997.

JOSÉ, Elias. *A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas*. São Paulo : Paulus, 2003.

KLEIMAN Ângela e MORAES, Silvia E. *Leitura e interdisciplinaridade: Tecendo redes nos projetos da escola*. São Paulo : Mercado das Letras, 2003.

KAYSER, Wolfgan. *Fundamentos da análise literária*. México : Fondo de cultura, 1963.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. ed. 58. São Paulo : Editora Ática, 1996. 372 p.

PEDROSA, Célia (org.) et al. *Mais poesia hoje*. Rio de Janeiro : Viveiros de Castro, 2000.

SARTRE, Jean-Paul. *Que é a literatura?* São Paulo : Ática, 1989

VÉRAS, Ana Flávia Teixeira et al. O papel da poesia na formação de leitores. In: *Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil*. Campinas: Unicamp, 2007. Disponível em: <<http://www.alb.com.br/anais16/sem08pdf/sm08ss0103.pdf>> Acessado em: 16/01/2013